

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/364107386>

# Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Setembro 2022)

Technical Report · October 2022

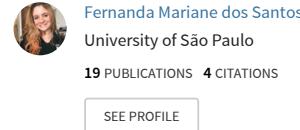
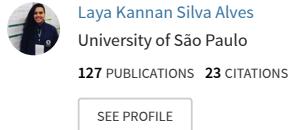
DOI: 10.13140/RG.2.2.21226.59847

---

CITATIONS  
0

READS  
3

7 authors, including:



Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



# Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



Laboratório de Pesquisa em Suínos  
FMVZUSP



LABORATÓRIO DE ANÁLISES  
SOCIOECONÔMICAS E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de setembro do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suínos Paulista (ICPS) observou-se **redução dos custos de produção do cevado no estado de São Paulo**. Para as granjas de ciclo completo representativas, ICPS500 e ICPS2000, tais diminuições no custo foram de 0,75% e 0,49%, respectivamente, em comparação ao mês anterior, agosto de 2022 (Tabela 1).

**Tabela 1.** Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de agosto e setembro de 2022.

Granja	Agosto/22			Agosto/22			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS <sub>500</sub>	9,31	174,55	1.024,01	9,24	173,34	1.016,91	- 0,75
ICPS <sub>2000</sub>	8,12	152,3	893,51	8,08	151,53	888,95	- 0,49

\*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS500) os custos operacionais (COP) representaram cerca de 87,8% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 8,12 em R\$/kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS2000), os COP representaram 87,5% do CT, o equivalente a R\$ 7,07. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Participação dos tipos de custos no custo total em setembro de 2022

Tipos de custo	ICPS <sub>500</sub> R\$/kg	ICPS <sub>2000</sub> R\$/kg
Variáveis	6,91	6,27
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,21	0,80
Remuneração do capital e da terra	1,12	1,01
Total	9,24	8,08

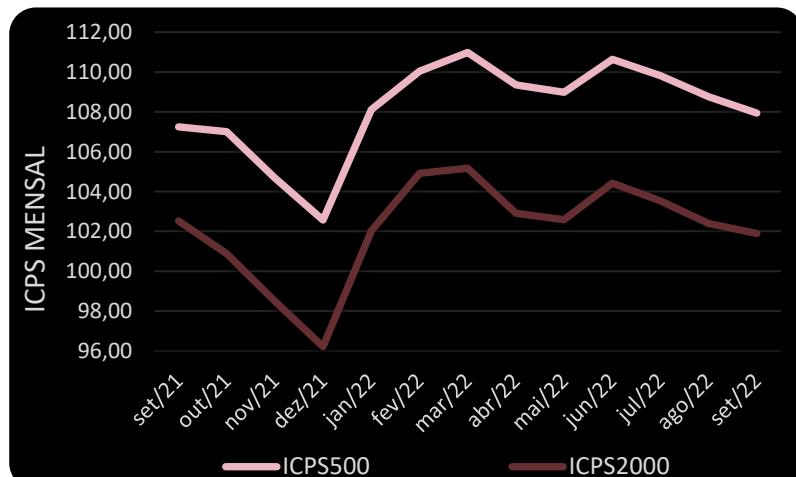
Para as duas granjas representativas analisadas, os custos operacionais aumentaram significativamente neste mês de setembro, quando comparados ao mês anterior. Isso pode ser explicado devido a oscilações mercadológicas nos preços de alguns insumos importantes utilizados na formulação de rações para suínos, como farelo de soja (+5,17%), farelo de trigo (+33,0) e óleo de soja (+9,26%). Além disso, foi possível observar nas cotações mensais o aumento dos preços de itens de inventário físico, o que acarreta maior custo com depreciação e manutenção dos bens, por exemplo. No entanto, apesar de tais oscilações, o

custo total apresentou redução neste mês, graças à redução dos custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra. Essa redução dos CO se deve, principalmente, ao fato da taxa de juros utilizada para remunerar o capital imobilizado (Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP) apresentar uma redução de 8,52%, passando de 15,26% para 13,96% a.a., bem como à redução de 2,62% no valor do arrendamento da terra na região de estudo, elemento utilizado para remunerar o fator de produção terra.

Ao se realizar a comparação do custo de produção no estado com o mesmo período do ano anterior (setembro/21), o indicador apresenta uma variação de +0,65 pontos

percentuais para o ICPS500 e -0,62 pontos percentuais para o ICPS2000. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

**Figura 1.** Variação dos índices de custo de setembro de 2021 a setembro de 2022.



Os preços de comercialização do suíno se mantiveram estáveis no estado de São Paulo neste mês de setembro. No entanto, sabe-se que suinocultura independente é marcada pela volatilidade dos preços de venda e dependência de *commodities*. Logo, ressalta-se a importância da gestão e controle dos custos de produção para a maximização dos resultados e embasamento para tomada de decisão estratégica por dentro. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para [icps@usp.br](mailto:icps@usp.br). Acesse as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

# Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS<sub>500</sub> uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS<sub>2000</sub> para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital immobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

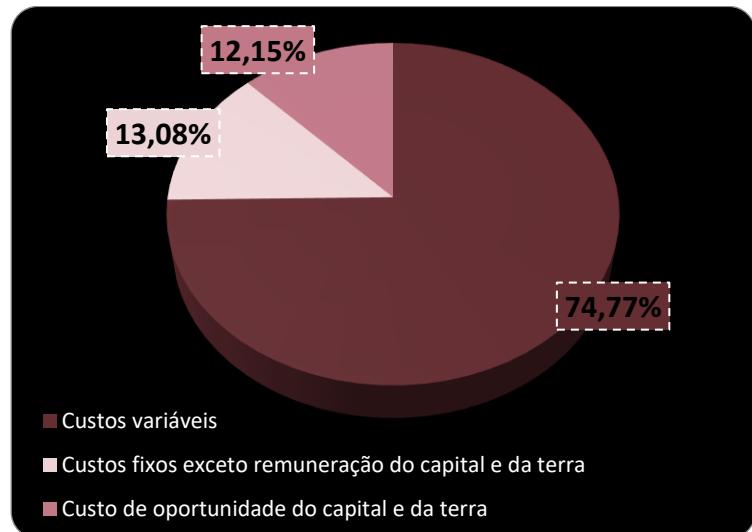


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

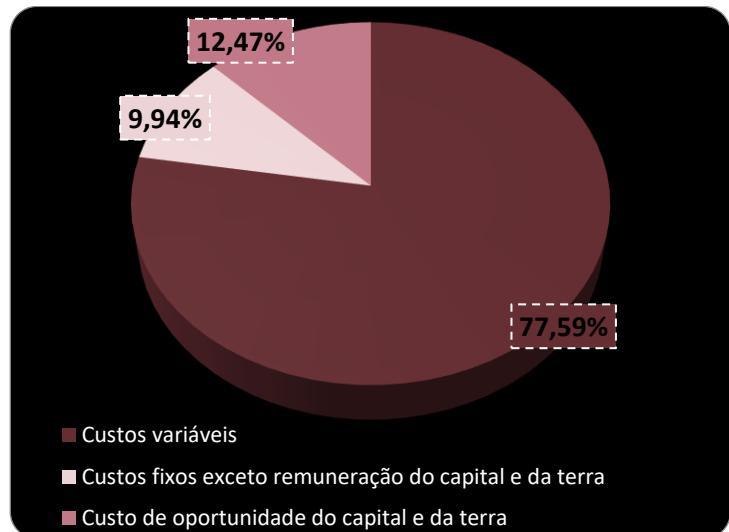


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em setembro de 2022.

Item de custo	ICPS <sub>500</sub>		ICPS <sub>2000</sub>	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	61,58	5,69	64,82	5,24
Custo de oportunidade do capital e da terra	12,15	1,12	12,47	1,01
Sanidade	8,01	0,74	9,08	0,73
Mão de obra	5,35	0,49	2,88	0,23
Manutenções	3,17	0,29	3,13	0,25
Depreciações	2,27	0,21	2,36	0,19
Energia e combustíveis	1,77	0,16	0,98	0,08
Taxas e impostos	1,95	0,19	2,27	0,18
Transporte e seguros	1,41	0,13	0,33	0,03
Bens de consumo	1,33	0,12	0,66	0,05
Manejo reprodutivo	0,97	0,10	1,01	0,09
Telefonia e internet	0,04	0,004	0,01	0,001
Total	100	9,24	100	8,08



# Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS <sub>500</sub>	ICPS <sub>2000</sub>
<i>Nº matrizes alojadas</i>	274	1750
<i>Nº de matrizes em gestação coletiva</i>	0	240
<i>Idade 1ª cobertura (dias)</i>	225	230
<i>Grupo semanal (nº médio de fêmeas)</i>	13,81	87,10
<i>Taxa de parto (%)</i>	90,00	90,80
<i>Média de nascidos vivos por parto</i>	14,24	14,24
<i>Peso ao nascimento (kg)</i>	1,21	1,21
<i>Intervalo desmama cio (dias)</i>	5,73	7,30
<i>Intervalo entre partos (dias)</i>	152,73	153,58
<i>Partos/porca/ano</i>	2,39	2,38
<i>Desmamados/porca/ano</i>	31,31	30,79
<i>kg de leitões desmamados/porca/ano</i>	194,11	182,63
<i>Cevados vendidos/porca/ano</i>	29,15	29,28
<i>kg de cevados vendidos/porca/ano</i>	3207,02	3220,33
<i>Dias não produtivos (por ciclo)</i>	14,73	15,58
<i>Idade ao desmame</i>	24	24
<i>Peso ao desmame (kg)</i>	6,20	5,90
<i>Peso ao abate (kg)</i>	110,0	110,0
<i>Conversão alimentar de rebanho</i>	2,67	2,67

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à **Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS)**; a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

**Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!**

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para [layakannan@usp.br](mailto:layakannan@usp.br) ou [icps@usp.br](mailto:icps@usp.br).